



# 11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

## Prospecção das Associações, Consórcios e Cooperativas presentes no município de Poços de Caldas

**Matheus dos S. INÊS<sup>1</sup>; Eli F. T. TOLEDO<sup>2</sup>**

### RESUMO

O texto visa explicitar as atuações das associações, consórcios e cooperativas no município de Poços de Caldas, mais especificamente a associação Assodantas, a cooperativa Café Poços e a Associação dos Produtores de Cafés Especiais da região de Poços de Caldas, que são organizações voltadas para o mercado cafeeiro. O entendimento do papel dessas organizações nos leva a entender a importância das mesmas para o desenvolvimento local/regional e como as políticas públicas e investimentos privados vêm lidando com a existência delas. Além disso, o texto aborda a importância das Indicações Geográficas e o mercado de cafés gourmet para as organizações voltadas para esse mercado cafeeiro, especialmente no município de Poços de Caldas.

**Palavras-chave:** Cooperativismo; Associativismo; Café Poços; Assodantas; Desenvolvimento Local/Regional.

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), o consumo de café gourmet vêm crescendo no Brasil anualmente 15% (desde 2010), enquanto o consumo de cafés tradicionais vêm crescendo apenas 3%. Esses números evidenciam o aumento de prioridade para o comércio dos grãos especiais e, com isso, uma oportunidade para o produtor investir nesse mercado ascendente e melhorar sua qualidade de vida.

No município de Poços de Caldas, o plantio de grãos especiais veio ganhando força no decorrer dos anos. Para que isso acontecesse, foi preciso a ajuda de associações e cooperativas, que ajudam o produtor tanto em aspectos técnicos como também em aspectos financeiros. As duas principais organizações analisadas pelo projeto (Assodantas e Café Poços) desempenham papéis fundamentais para que o plantio e comércio dos cafés gourmets seja eficaz para os produtores do município.

Entretanto, outra associação vêm desempenhando um trabalho muito importante para os produtores poços-caldenses: a Associação dos Produtores de Cafés Especiais da região de Poços de Caldas (Cafés Vulcânicos). A mesma é responsável pela busca de uma Indicação Geográfica (IG) para o café produzido nos solos vulcânicos de Poços de Caldas. A IG acarreta vários benefícios

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: matheusdossantosines76@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsuldeminas.edu.br.

para os produtores, sendo alguns deles um maior retorno financeiro pela venda do grão e uma maior visibilidade do grão em um âmbito nacional e internacional.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para um melhor entendimento da amplitude da cafeicultura no Brasil foram usados os livros “Sua Majestade, o Café” de Vera Vilhena de Toledo e “História do Café” de Ana Luiza Martins. Já para o estudo do papel do cooperativismo e associativismo foram usados os artigos “Associativismo e Certificação na Cafeicultura Mineira: um estudo do Café do Cerrado e do Café da Mantiqueira de Minas” de Bruno Benzaquen Perosa, Clésio Marcelino de Jesus e Antonio César Ortega e “Associativismo/Cooperativismo e o desenvolvimento local/regional” de Gilberto Wakulicz, Irineu Miguel Marin Righi e Benhur Cazarolli. E, visando entender melhor a importância das Indicações Geográficas, foi usado o livro “A indicação geográfica como indutora da organização dos pequenos produtores: o caso Café das Montanhas do Sul de Minas Gerais” de Luis Adriano Batista. O referencial teórico relacionado às organizações analisadas no projeto é baseado em sites encontrados na internet e em notícias publicadas em jornais

Para diferenciar as formas de associativismo aqui tratadas utilizamos a definição do Sebrae: “As associações são indicadas para levar adiante uma atividade social, o gerenciamento é mais simples e o custo de registro, menor” podendo exercer a promoção de assistência social; educacional; cultural; representação política; defesa de interesses de classe e filantropia. Por outro lado, as cooperativas “(...) têm um objetivo essencialmente econômico, e seu principal foco é viabilizar o negócio produtivo dos associados no mercado” Sebrae, (2019).

Quanto à definição de desenvolvimento local utilizamos a proposição de Barquero:

O desenvolvimento econômico local pode ser definido como um processo de crescimento e mudança estrutural que ocorre em razão da transferência de recursos das atividades tradicionais para as modernas, bem como pelo aproveitamento das economias externas e pela introdução de inovações, determinando a elevação do bem-estar da população de uma cidade ou região. (BARQUERO, P.57, 2002)

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A revisão bibliográfica foi de extrema importância para uma maior compreensão do tema pesquisado. A leitura de livros, artigos, páginas web e notícias esteve presente em todo o decorrer da pesquisa, sempre anotando-se as descobertas para uma melhor análise após o fim da coleta de informações. Os trabalhos de campo realizados nas visitas ao armazém da Café Poços e à sede da Assodantas também foram de grande valia para esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações inéditas sobre ambas as organizações.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nas visitas realizadas e na leitura do material disponível, constatou-se que tanto a Assodantas como a Café Poços desempenham atividades que cooperam para o desenvolvimento local/regional. Ambas oferecem benefícios aos seus associados/cooperados, fazendo que os mesmos tenham a oportunidade de gerar maiores lucros e, conseqüentemente, obter condições para ter uma melhor qualidade de vida.

No trabalho realizado na Associação dos Agricultores Familiares do Córrego D'antas - Assodantas, a certificação Fair Trade é de extrema importância para a venda dos grãos de café. Mas, para isso, os produtores tiveram que se adaptar para a produção de um café de mais alta qualidade e, por consequência, tiveram que melhorar as qualidades sanitárias e técnicas na produção. Essas mudanças fizeram muito bem para a comunidade como um todo, evidenciando a importância da associação como um agente gerador de conhecimento e qualidade de vida.

Um fator analisado no caso da Assodantas é que a atual gestão pública municipal não vêm dando a devida atenção aos agricultores do município (diferente da gestão anterior que fez um excelente trabalho na parte rural). Uma empresa do setor privado chamada Bourbon Specialty Coffees vêm fazendo esse trabalho de apoio à Assodantas e à Café Poços, mostrando que, no município de Poços de Caldas, o setor privado vem ajudando mais esses tipos de organizações do que os órgãos públicos municipais.

Já no ambiente de cooperativismo da Café Poços, os cooperados obtêm vantagens por participarem da organização, como por exemplo a obtenção de um preço mais baixo para o trabalho de armazenamento dos grãos e uma maior facilidade para venda do café através da cooperativa. Porém, o maior cliente da cooperativa atualmente é a Bourbon Specialty Coffees, que é proprietária de cerca de 65% dos grãos contidos no armazém, sendo que boa parte desses grãos são para produção de blends de cafés gourmets, além de serem exportados.

Em outras pesquisas realizadas, também foi evidenciado a importância do trabalho que a Associação dos Produtores de Cafés Especiais da região de Poços de Caldas (Cafés Vulcânicos) vem desempenhando no município. A busca por uma Indicação Geográfica é muito bem vista pelos produtores, pois a partir da mesma é possível haver uma maior agregação de valor ao produto, beneficiando a região e ao produtor, ou seja, é também responsável por um desenvolvimento local/regional.

## 5. CONCLUSÕES

As pesquisas realizadas em torno da importância do associativismo e cooperativismo para o município foram de grande valia para uma melhor compreensão do papel de duas organizações que não têm muita visibilidade no geral, mas são de extrema importância para o município. A cooperativa Café Poços e, principalmente, a Assodantas são responsáveis por proporcionar um crescimento profissional aos seus cooperados/associados, fazendo que eles consigam melhores ofertas para a venda da saca de café e, assim, tenham condição de melhorar sua produção e sua qualidade de vida e, conseqüente, também os leva a ter uma melhor qualidade de vida. Esses fatores supracitados estão diretamente ligados ao conceito de desenvolvimento local/regional,.

Assim, o projeto conseguiu atingir o objetivo de identificar os benefícios e as dificuldades que essas duas organizações enfrentam diariamente. E, concomitantemente, conseguir ter uma visão mais abrangente da importância delas para que haja o processo contínuo de desenvolvimento local/regional, que são fatores que estão diretamente ligados com a economia e aumento da qualidade de vida de determinado local, principalmente em relação aos produtores rurais.

A busca pela Indicação Geográfica também contribui para esse tipo de desenvolvimento, sendo que a obtenção de uma promove uma visibilidade muito maior para os cafeicultores de Poços de Caldas e região. Assim, o trabalho realizado pela associação Cafés Vulcânicos é muito promissor e deve ser visto como algo importante pela comunidade produtora no geral.

## REFERÊNCIAS

Associação dos Produtores de Cafés Especiais da região de Poços de Caldas. **Cafés Vulcânicos**, c2019. Disponível em: <<https://cafesvulcanicos.com.br>>. Acesso em: 10 de jul. de 2019.

BARQUERO, A. **Desenvolvimento endógeno em tempos de Globalização**. Editora UFRGS, Porto Alegre, 2002.

BATISTA, L.A. **A indicação geográfica como indutora da organização dos pequenos produtores: O caso “Café das montanhas de Minas Gerais”**. Pouso Alegre, Ed. PROEX IFSULDEMINAS, 2014.

FREDERICO, Samuel; BARONE, Marcela. **Globalização e cafés especiais: A produção do comércio justo da associação dos agricultores familiares do Córrego D’antas - Assodantas, Poços de Caldas (MG)**. Soc. & Nat., Uberlândia, 27 (3): 393-404, set/dez/2015.

MARTINS, A.L. **História do café**: 2.ed. - São Paulo: Contexto, 2012.

PEROSA, B.B.; JESUS, C.M.; ORTEGA, A.C. **Associativismo e Certificação na Cafeicultura Mineira: um estudo do Café do Cerrado e do Café da Mantiqueira de Minas**.

Economia-Ensaaios, Uberlândia, v. 32, n.1, p. 29-64, jul./dez. 2017.

TOLEDO, V.V; GANCHO, C.V. **Sua Majestade, o café**: 2.ed. São Paulo: Moderna,2003.

WAKULICZ, Gilberto; RIGHI, I.M.M.; CAZAROLLI, Benhur. **Associativismo/Cooperativismo e o Desenvolvimento local/regional**. Economia e Desenvolvimento, n. 11, p. 177-187, mar. 2000.